

É IMPORTANTE QUE O ALGARVE CONTINUE A MANTER O SEU PITORESCO

— declarou ao «Jornal do Algarve» Miguel Jardim, chefe dos Serviços de Informação e Turismo da Casa de Portugal em Londres



O nosso colaborador M. Santos Traquino entrevistando o sr. Miguel Jardim

Entrevista por M. SANTOS TRAQUINO

LONDRES — A contradizer alguns pessimistas que há anos atrás duvidavam das vastas possibilidades que o nosso País oferece — e oferece — como centro turístico internacional, o ano findo foi, e contra todas as previsões, um ano em que o turismo nacional atingiu um ponto com que todos nos devemos regozijar: o número de visitantes estrangeiros ultrapassou o milhão.

Portugal é nos nossos dias uma realidade turística e somente quem vive no estrangeiro é que pode ajuizar a maneira como o nosso país é referido — uma espécie de reino turístico maravilhoso no qual a vida decorre sem atropelos e onde um clima tão invejável e uma beleza natural plena de características fazem deste recanto europeu um lugar ideal para umas férias repousantes.

Segundo nos dizem as estatísticas, 80 por cento dos turistas que todos os anos se movimentam no Continente procuram a beira mar para as suas férias. Não nos surpreende portanto que o Algarve, possuidor de condições naturais hoje já mundialmente reconhecidas, tenha vindo a ocupar nestes últimos anos um lugar muito destacado na imprensa inglesa no que se refere a estâncias de turismo, esperando-se que a presença de britânicos...

(Conclui na 5.ª página)

«Comércio de Portimão»

ENTROU no 40.º ano de publicação o nosso prezado colega «Comércio de Portimão», dirigido pelo sr. Pedro Octávio Leal, a quem afirmamos a nossa camaradagem e estima, extensivas aos seus colaboradores, com votos de que continue lutando pelo progresso da bela cidade do Arade.

(Conclui na 5.ª página)

NO X ANIVERSÁRIO DA MORTE DE CALOUSTE GULBENKIAN

COMPLETARAM-SE na terça-feira dez anos sobre o dia em que um homem excepcional morreu. Excepcional na sua vida e na sua generosidade, que permitiu o aparecimento de uma obra de características e acção ímpares. Calouste Sarkis Gulbenkian, um nome que o País venera, nasceu em Scutari (Turquia), filho de pais arménios, em 1868 e faleceu em Lisboa, a 20 de Julho de 1955. Em Portugal viveu durante 13 anos, encontrando entre nós o clima da afeição, da hospitalidade e da liberdade, que são atributos do nosso espírito.

No seu testamento legou bens de incalculável valor com o objectivo de criar uma fundação com fins altruístas. Surgiu a Fundação Calouste Gulbenkian, que em múltiplos sectores tem desenvolvido uma acção importantíssima e prestado ao País serviços que a tornam credora da gratidão de todos os portugueses. Mas a sua generosa acção tem passado além fronteiras numa obra do mais amplo e do mais belo sentido. Decorridos que são dez anos sobre o dia em que Calouste Gulbenkian deixou o mundo, cumpre-nos curvar-nos ante a figura desse generoso multimilionário, que mais do que nunca continua presente na vida de Portugal e no coração dos portugueses. Daqui que seja da maior justiça e da mais premente actualidade a sugestão algures vinda a público de que em cada terra da nossa terra exista uma rua com o nome do fundador dessa benquista instituição. De toda a parte afluíram a Lisboa flores que mãos anónimas enviaram e que juncaram a estátua de Calouste Gulbenkian naquele dia inaugurada. Flores das terras portuguesas, para um homem que tem feito florir à face de Portugal obras de raro valor e iniciativas do maior mérito. No 1.º aniversário do seu passamento dizia o dr. José de Azeredo Perdigão, seu dedicado amigo e presidente da fundação instituída pelo grande benemérito:

(Conclui na 5.ª página)

O costureiro Jacques Héam lançou o «Alexandre» — modelo de vestido de noite, feito de crepe «belge» e com o corpete bordado a pérolas. Usa-se com um bolero de mangas curtas e luva até ao cotovelo, do mesmo tecido do vestido.

A ENTRADA DE TURISTAS EM ESPANHA

MADRID — O presente mês de Julho e o próximo de Agosto constituem as épocas de ponta da entrada de turistas no nosso país. Os números até agora conhecidos revelam que no primeiro semestre houve um aumento de 1,6 por cento em relação a igual período do ano anterior, totalizando 4.867.233 pessoas entradas.

Poderá parecer que o incremento experimentado pelos turistas entrados é de escasso relevo, mas, no entanto, é de realçar que no primeiro trimestre o número total tinha sido inferior em 8,1 por cento ao número registado em Janeiro-Março de 1964, pelo que se aprecia uma recuperação importante que a continuar ao ritmo actual — houve 10,40 por cento de aumento em Junho — possivelmente atingirá a cifra prevista de dezasseis milhões de turistas.

Mais importante que o incremento do número de pessoas que visitam a Espanha é a despesa que as mesmas realizam, e os resultados neste particular são francamente favoráveis. Os ingressos do turis-

(Conclui na última página)

«FOLHA DO DOMINGO»

ENTROU no 51.º ano de publicação o nosso prezado colega «Folha do Domingo», órgão da Diocese do Algarve, competentemente dirigido pelo rev. Carlos do Nascimento Patrício, a quem dirigimos as nossas felicitações bem como a todos os camaradas que o secundam.



Um fato de banho de «pied de coz» preto e branco, com um cinto vermelho na junção do calção ao corpo.

O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ALGARVE E DA MADEIRA

DAS informações fornecidas ao nosso prezado colega «Diário de Lisboa» pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do Comissariado do Turismo pedimos vênica para extrair as seguintes passagens:

TODOS NÃO SOMOS DE MAIS

COLÓNIA — Somos muitos os milhares de portugueses que pelo mundo vivemos espalhados, dedicando a pátrias estranhas o produto da nossa excepcional capacidade de trabalho e de sacrifício.

Quaisquer que fossem as razões que nos levaram a abandonar o País e que não vêm agora a propósito, não foram bastantes para

(Conclui na última página)



DIVERSÕES — UM APERITIVO QUE AGRADA AO TURISTA

MAIS outra vez voltamos a falar dos achaques que enfermam o turismo da nossa Província, achaques de que nos temos vindo ocupando um após outro, numa permanência tão terminante, que, não casmurrice ou miopia. Muito se enganam, no entanto, os que assim farão por desconhecerem o nosso verdadeiro carácter, a índole deste

por MARIA CARLOTA

nos admiramos, esteja apodada de denominem a nossa acção, e isso povo de que muito têm ouvido falar (ontem pessimamente, agora menos mal ou bem) mas que não conhecem. Não é, afirmo, o algarvio o casmurro que teima por impertinência nem, tão pouco, o miope que necessita de lentes para se aperceber dos factos que o cercam. O algarvio é, sim — e isso herdou dos que lhe legaram o solo — brioso, lutador e, sobretudo, incapaz de se dar por vencido sem estar convencido. Foi por estas qualidades que ele se celebrou nas suas gentes ancestrais, e se impôs ao mundo, desses tempos, como o mais adiantado dos povos da Península; foi por elas que ele correu mares e às cinco partes da terra levou a bandeira de Portugal; foi por elas, também, que depois, ao ver-se abandonado, empobrecido e desacreditado, ganhou fama de valdevinos; é por elas, ainda, que nós, algarvios de hoje, não abandonamos a senda turística que, por fac-

(Conclui na 10.ª página)

NOTA da redacção

ESTAMOS precisamente na época do ano em que o Algarve costuma receber maior número de visitantes, tanto nacionais como estrangeiros. Ouve-se dizer por toda a parte — e parece que é verdade — que neste momento se encontra entre nós menos gente de fora que em igual época do ano passado. As estatísticas o dirão com toda a certeza. Mas, antes de mais, uma dúvida se põe a todos os que, de qualquer forma, têm lutado para fazer do Algarve uma zona de turismo ao nível internacional, como é o caso do jornal provincial que vem há anos a sustentar uma campanha sem esfriamentos nem fugas a sacrifícios. E essa dúvida é nem mais nem menos que a de se procurar saber a razão por que tal fenómeno, a ser verdadeiro, se verifica. Não se vão apontar culpas a quem as não tem. Responsabilizem-se, sim, aqueles que de algum modo têm contribuído para este andamento de lesma em que turisticamente caminhamos. E não nos venham dizer que não temos razão.

DÚVIDA

Nós sonhámos para o Algarve uma era de prosperidade que só poderá verificar-se se forem abandonados de vez os tradicionais caminhos burocráticos tão caros ao espírito lusitano. Nós idealizamos a nossa Província como uma terra em que os estrangeiros pudessem tirar a prova da celebrada hospitalidade portuguesa, onde sentissem que nós sabemos receber sem procurar explorar. E caso para perguntar se este nosso sonho se tem concretizado nestes primeiros anos de desenvolvimento turístico. Não andaremos longe da verdade se dissermos que não.

Efectivamente há muita coisa que ainda está mal, há muitos erros que não se tem procurado rectificar. E quem sabe se não terão sido eles os causadores desta baixa no afluxo turístico deste ano? Quem souber que responda.

(Conclui na 8.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

UM FRADE ALDRABÃO DISSE MAL DO GUADIANA

DO «Aquilégio Medicinal» escrito pelo dr. Francisco da Fonseca Henriques, médico do Augustíssimo Rey de Portugal D. João V, impresso em 1762, extraímos a seguinte passagem referente ao rio Guadiana:

«Nasce este rio em Hespanha, de humas Lagoas que estão junto de hum lugar chamado Canhamares, perto das montanhas de Consuegra, às quaes Lagoas chamão Olhos de Guadiana, e de poyos de correr por algumas terras, recebendo as agoas de outros rios, se occulta por bayxo da terra sete legoas, desde Argamasil, até à Villa de Daniels e torna a apparecer junto de Vilhaharta, donde vem banhando varias Cidades e Povoações de Castellias e entra em Portugal passando por Olivença, e outras mais terras; e vay de sagor ao mar Oceano junto a Lepe e Ayamonte. A este rio chamavão Ana antes que os mouros senhoresassem Hespanha, e elles lhe derão o nome de Guadiana; porque Guadi entre os

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS

CUMMINS

Temos o prazer de comunicar que na zona de QUARTEIRA a VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO nomeámos nosso AGENTE COMERCIAL para os motores Diesel marítimos e industriais «CUMMINS» o Ex.^{mo} Senhor MIGUEL SALES SOCORRO, morador na Estrada Nacional n.º 170 em Olhão.

Temos o prazer de comunicar que, procurando aumentar a eficiência da nossa assistência técnica aos motores Diesel marítimos e industriais «CUMMINS», nomeámos nossos AGENTES TÉCNICOS, dentro das respectivas zonas, os Ex.^{mos} Senhores:

«ZONA DE QUARTEIRA À FUSETA» — JOSÉ DO NASCIMENTO HORTA
«AUTO MECÂNICA OLHANENSE» — Av. da República, 71 — OLHÃO

«ZONA DE TAVIRA a VILA REAL S. ANTÓNIO» — RAMIRO DA CRUZ GONÇALVES
Rua dos Centenários, 41 — Vila Real de Santo António

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

Lisboa Porto Matozinhos

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

Lisboa Porto Matozinhos

Miguel Sales Socorro, José do Nascimento Horta e Ramiro da Cruz Gonçalves, têm o prazer de comunicar a todos os seus estimados clientes e amigos e ainda a todos os Ex.^{mos} ARMADORES em geral, que foram nomeados AGENTES da ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA. para o comércio de assistência técnica dos motores Diesel marítimos e industriais «CUMMINS», dentro de zonas compreendidas entre Quarteira e Vila Real de Santo António.

MIGUEL SALES SOCORRO
Estrada Nacional, 170
OLHÃO
Telef. 354

JOSÉ DO NASCIMENTO HORTA
Av. da República, 71
OLHÃO
Telefs. 134-503

RAMIRO DA CRUZ GONÇALVES
Rua dos Centenários, 41
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
Telef. 478

CRÓNICA DE FARO



por ENCARNAÇÃO VIEGAS

Ruídos estranhos

VIMOS há bem poucos dias noticiado na Imprensa diária que a Espanha ia entrar em regime de silêncio, a partir do próximo dia 1 de Agosto, o que traduzido em linguagem corrente quer dizer que os nossos vizinhos espanhóis, reconhecendo o quanto de incomodativo têm todos esses ruídos que assoberbam as grandes metrópoles, resolveram, senão eliminá-los, pelo menos reduzi-los consideravelmente.

Para tanto estabeleceram uma lei própria cujos transgressores serão severamente punidos desde que os ruídos provocados excedam o limite estabelecido.

E a notícia francamente fez-nos pensar naquilo que entre nós se observa particularmente em horas altas das noites calmosas como as da quadra presente, quando verificamos o desrespeito com que certos indivíduos, para quem a educação cívica é letra morta, transitam pelas ruas da nossa cidade em bicicletas motorizadas com os escapes, senão livres, pelo menos excessivamente barulhentos e sem que se observe a mais pequena tentativa de repressão por quem de direito. E lamentavelmente até já se notam transgressões da mesma natureza em automóveis cujos condutores pretendem pôr em evidência a potência dos motores nalgumas artérias com características de rampa. E francamente não nos parece bem. Se estão proibidos os ruídos que se castigam severamente os prevaricadores, porque qualquer cidadão tem direito a descansar nas horas votadas ao sono e não pode nem deve ser perturbado por quantos só pensam em motores, em cavalos-força, em altas velocidades, em síntese, em mostrar ao seu clã que são uns condutores desembaraçados, que não temem as autoridades e que as suas máquinas são potentes. Se não é por amor (educação) que seja por temor, e para tanto chamamos a atenção da Polícia a quem nos parece cabe a repressão para tais anomalias.

Que a C. P. colabore!

Já nos tínhamos apercebido do facto e agora voltam a chamar-nos a atenção para ele: A estação da C. P. em Faro não tem telefone. É verdade!... Inacreditável mas autêntico. Numa zona evolutivamente turística qualquer indivíduo nesta cidade, cuja superfície é já considerável, se quiser deslocar-se a qualquer ponto da Província ou do País e quiser fazê-lo em caminho de ferro, tem de ir à estação saber os horários porque, como não há telefone, não tem possibilidades de colher tais informações através desse maravilhoso instrumento que encurta as distâncias. Já não pediremos que a C. P. instale uma secção de informações (o que não seria de mais) mas cremos que temos o direito de solicitar à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a instalação de um telefone na sua estação e de molde que a qualquer momento, um hotel, uma pen-

são, qualquer utente dos combóios possa imediatamente saber o momento da partida ou chegada de uma composição. Que a C. P. colabore no desenvolvimento do turismo algarvio supomos que não é pedir muito. Embora já tenhamos um aeroporto ainda há muito quem utilize o combóio.

Farmácias de serviço em Faro

A partir deste número e com o objectivo de servirmos os nossos leitores residentes em Faro, passaremos a incluir as farmácias de serviço na capital algarvia:
Hoje, sábado — Crespo Santos — Rua

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fim de curso

Apresentou tese na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, para complemento do curso de Escultura, tendo obtido alta classificação, a nossa compatriota sr.^a D. Maria José da Costa Aleixo Monteiro Baptista, filha do nosso assinante e amigo sr. Francisco Medeiros Aleixo e de sua esposa, sr.^a D. Adelina da Costa Aleixo.

Partidas e chegadas

Em nome de seu pai, nosso assinante em Sacavém sr. Manuel Jacinto Costa Júnior, esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos o sr. José Luís da Rosa Costa.
De Boston, (E. U. A.), onde vivia, regressou o nosso assinante sr. dr. Francisco Indício Reis, ilustre director do quinzenário «O Sporting Olhanense», que faz residência em Olhão.
Após uma permanência de 20 anos em Brunswick, Georgia (E. U. A.) encontra-se em Olhão, em visita a sua família, o nosso assinante sr. João Sales Socorro.

Está em Vila Real de Santo António, a passar a época balnear, em casa de

General Teófilo da Trindade, 15-A. Domingo — Paula — Rua Conselheiro Bivar, 19.
Segunda-feira — Almeida — Rua Conselheiro Bivar, 90.
Terça-feira — Montepio — Rua Santo António, 77.
Quarta-feira — Higiene — Rua Ivens, 22.
Quinta-feira — Graça Mira — Rua D. Francisco Gomes, 42.
Sexta-feira — Pereira Gago — Rua Santo António, 101.

seus tios, a menina Maria da Encarnação Bordeira, filha da nossa assinante em Faro, sr.^a D. Maria da Encarnação Pereira.
Deu-nos o gosto da sua visita à nossa Redacção o sr. Bernardino Marcos do Carmo Neves, nosso assinante em Lisboa.
Com sua família, encontra-se em Vila Real de Santo António o sr. Manuel de Sousa Brito, nosso assinante em Colónia (Alemanha).
Estão a férias: na Fuzeta, o sr. Domingos Chagas, de Faro; em Sagres, o sr. Arlindo Mateus de Sousa, de Vila Franca de Xira; em Aljerce, o sr. José Duarte Santinho dos Santos, de Cacilhas; em Tavira, o sr. capitão António Pedro Brito de Aboim Villa Lobos, de Lisboa e o sr. eng. Fausto Baptista Costa, de Moimenta da Beira; no Azinhual, o sr. dr. José Gomes de Horta Larisma, de Lisboa; na Costa da Caparica, o sr. Virgílio dos Santos Pedreira; em Vila Real de Santo António, a sr.^a D. Maria Júlia Serra Vas Clemente, nossa assinante no Porto, e a sr.^a D. Maria do Amparo Vieira Romão, nossa assinante em Mértola; em Portel, a nossa assinante sr.^a D. Maria de Jesus Gomes Ildefonso; na Manta Rota, o nosso assinante em Lisboa sr. Manuel da Rosa Baptista; em Vila da Feira, o nosso assinante em Lisboa, sr. Isidoro Vieira dos Santos; em Monte Gordo o sr. Eduardo Vilhena Guerreiro.

Gente nova

Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Zilda Cunha de Brito, esposa do sr. Paulo J. de Brito Júnior. Mãe e filha encontram-se bem.

TINTAS «EXCELSIOR»

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

LOTAS DO ALGARVE

DE 15 A 21 DE JULHO

Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS:

Norte	50.168\$00
Raulito	28.426\$00
Refrega	27.120\$00
Maria Rosa	25.747\$00
Conserveira	23.848\$00
Agadão	23.472\$00
Audaz	22.577\$00
Infante	21.800\$00
Alecrim	18.974\$00
Flor do Sul	18.960\$00
Triunfante	14.728\$00
Raul da Silva	12.600\$00
Flor do Guadiana	12.288\$00
Leste	11.030\$00
Brisa	10.600\$00
Prateada	9.250\$00
Vivinha	8.360\$00
Concelcanita	7.450\$00
Pérola do Guadiana	7.055\$00
Brisamar	6.900\$00
Nova Liberta	5.373\$00
Lola	3.750\$00
Rainha do Sul	1.680\$00
Total	372.158\$00

Sagres

Artes diversas 140.573\$00

Lagos

TRAINEIRAS:

N. Sr. ^a da Graça	36.790\$00
Vulcânica	33.330\$00
Sagres	32.300\$00
Baía de Lagos	31.910\$00
Zavial	28.100\$00
Brisamar	27.950\$00
Gracinha	27.580\$00
Sr. ^a da Encarnação	26.880\$00
Pérola de Lagos	26.150\$00
Bom Vento	23.820\$00
Marisabel	23.600\$00
Donzela	22.130\$00
Milita	20.250\$00
Neptúnia	19.100\$00
Idalina do Carmo	17.400\$00
Costa de Oiro	11.800\$00
N. Sr. ^a da Pompeia	10.490\$00
Alvarito	1.450\$00
Total	421.030\$00

(Conclui na 11.ª página)

Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José de Costa Mealha
Telef. 380 LOULÉ

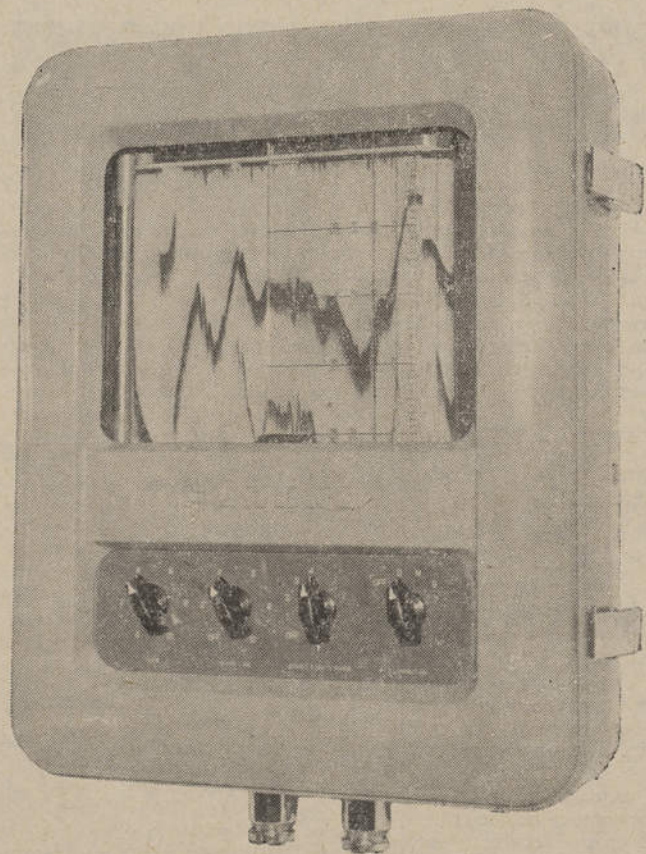
DIRECTOR CLÍNICO:
Dr. Manuel Soares Cabeçadas
Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 736209
Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro
Ouidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 323156
Residência 604579



SONDA FURUNO-F850



FURUNO-F850

NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO

TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM:

- DISCRIMINADOR DE FUNDOS
- PAPEL DE REGISTO SECO COM 204 M/M DE LARGURA
- QUATRO VELOCIDADES DE AVANÇO DO PAPEL
- «CONTROLE» DE ILUMINAÇÃO
- CAIXA À PROVA DE ÁGUA



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

Soc. de Reparações de Navios, Lda.

GINJAL, 33 — CACILHAS • TELEFS. 271081/2/3/4



AGENTES NO ALGARVE:

ELECTRÓNICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.

Av. da República, N.º 62-A • Rua D. Carlos I, N.º 114

OLHÃO PORTIMAO

AGRADECIMENTO

Mariana Solá Ruivinho

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

Trespasa-se

Estabelecimento de bazar e miudezas (com todo o recheio), na Rua das Portas de Portugal, 55-57, em Lagos. Aceitam-se propostas em carta fechada.

Tratar com João Fernandes Cabaço, Rua de Portugal, 35 — LOULÉ.

ESPLANADA

da Praia da Manta Rota

- Antigo Casino -

Serviço de Bar e Restaurante.

Refeições, ceias e lanches.

Nova gerência com pessoal especializado.

Aceitam-se diárias.

Telef. n.º 44

600 pessoas por dia apreciaram na F. I. L. o «Cocktail Port» Borges que já conquistou os E. U. A.

Já hoje considerada um dos maiores certames mundiais no género, a VI Feira Internacional de Lisboa registou um êxito sem precedentes, constituindo durante quinze dias o grande cartaz da capital. Milhares de pessoas percorreram diariamente a famosa Feira, onde 1.560 expositores, dos quais 376 estrangeiros em representação de 20 países, apresentaram as mais recentes inovações nos domínios da técnica e da ciência.

Entre os muitos motivos de atracção que a F. I. L. oferece merece especial destaque o stand da Sociedade dos Vi-

nhos do Porto, branco e extra-seco, vem corresponder, assim a uma acentuada evolução no gosto do público em todo o mundo, o que explica o sensacional êxito alcançado nos mais exigentes mercados estrangeiros.

Grande sucesso nos E. U. A. do «Cocktail Port», «Gamba» e «Rosé Trovador»

A campanha de lançamento do «Cocktail Port» nos mercados internacionais



Densa multidão de visitantes estava permanentemente junto do Stand Borges na última Feira Internacional de Lisboa, a fim de provar o novo aperitivo «Cocktail Port».

nhos Borges & Irmão, no qual pela primeira vez foi apresentado em Portugal o já internacionalmente famoso aperitivo «Cocktail Port». Cerca de seis centenas de cálices desse vinho foram oferecidos em cada dia aos visitantes da Feira, que assim tiveram oportunidade de apreciar um produto genuinamente português que se coloca ao nível, e até em muitos aspectos supera, os melhores congéneres estrangeiros. Servido simplesmente frio, «on the rocks» ou como «Portini» — em mistura com Gin, substituindo os «dry martinis» — o novo produto da Borges foi unanimemente considerado um aperitivo e base de «cocktails» de classe inconfundível.

Verificou-se assim que os portugueses das mais diversas camadas sociais, a exemplo do que se verifica no estrangeiro, começam a adquirir o hábito de tomar aperitivos. Este novo tipo de

constituiu um dos mais volumosos empreendimentos até hoje realizados neste domínio por empresas portuguesas. Particularmente expressivo foi o êxito espectacular alcançado nos E. U. A., não apenas por aquele aperitivo mas igualmente pelo vinho verde branco «Gamba» e pelo «Rosé Trovador», também da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão.

Para assinalar o início da grande campanha, de que é responsável a Thallon Wines & Spirits Imports, especialmente criada para esse fim, reuniram-se em Baltimore mais de 100 dos principais vendedores de vinhos e espíritos dos Estados de Washington, Delaware e Maryland. Presentes, também, representantes dos principais jornais e estações de rádio e TV daqueles Estados. No decorrer do acto, que se revestiu de particular significado, usaram da palavra, entre outros, os srs. João Mexia Alves, administrador da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão e membro do conselho de administração da Thallon Wines, e George Leroy, vice-presidente da Hazard Advertising e administrador da Thallon. Esta entusiástica recepção aos vinhos Borges foi a expressão do invulgar acolhimento que encontraram em todos os Estados Unidos, que poderá trazer muito benéficas consequências para a nossa balança comercial.

Técnico de Conservas

Jovem e competente
OFERECE-SE

Resposta a este jornal ao n.º 6.213.

TINTAS «EXCELSIOR»

Venda de Motores e Barcos de Recreio

Motor JONHSON de 16 H. P. (óptimo estado).	3.500\$00
Motor SCOTT-ATWATER Super de 40 H. P. c/ arranque eléctrico e depósito separado	15.000\$00
Auto-Borrd de competição de 3,5 m. e reboque	3.500\$00
Barco automóvel c/ vários extras, como novo, de 4,5 m., para 8 pessoas, c/ reboque (luxo).	10.500\$00

Trata:

JOSÉ ALPALHÃO, Rua Francisco Bivar, 19 — PORTIMÃO, ou, FILHOS DE JOÃO NUNES SEQUEIRA, LDA., Telefone n.º 3 Santo António das Areias

Temos também para venda furgonetas e furgons Diesel em bom estado e óptimos preços.

JOÃO T. BARBOSA, LDA.

Importação - Exportação

RIO MAIOR

Anunciam a abertura da sua Sucursal de Olhão, já em pleno e activo funcionamento, para abastecimento rápido e eficiente do comércio retalhista do Algarve, dos seus

VINHOS «TEOBAR»

maduros e verdes, branco, tinto, palhete e rosé, encascados e engarrafados *na origem* como tal possuidores das características próprias e inconfundíveis dos vinhos da região de

RIO MAIOR

«TEOBAR» não fará concursos, não baterá às portas nem dará prémios que não sejam a insuperável

QUALIDADE

dos seus Vinhos e Aguardentes

Os bons apreciadores continuarão a preferir os Vinhos «TEOBAR» na certeza de que só eles lhes darão a garantia de consumirem Vinhos de inigualável

QUALIDADE!**JOÃO T. BARBOSA, LDA.**

Av. Dr. Bernardino da Silva, 42-56

OLHÃO

ADS AVIARIOS

Antigermina

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:

Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA AGUA DE BEBIDA NAS RACOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidoras:

MONTLJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.
ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda.
BEJA-Sagrol
PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais:

MORAIS - PEQUENO, LDA.
Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2
Envia-se Literatura e Amostras
ACEITAM-SE AGENTES

Estradas municipais de Faro

No dia 4 de Agosto, às 17 e 30, realizam-se na Câmara Municipal de Faro os concursos de construção da E. M. 527-1 — ramal para a Ilha do Anção — 7.ª fase — terraplanagem e pavimentação do troço entre os p. p. 0 e 24 na extensão de 534 m. com a base de licitação de 435.400\$90; e da E. M. 518 — reparação — 1.ª fase — terraplanagem o/a e pavimentação a macadame na extensão de 2.360,24 m. e revestimento betuminoso na extensão de 1.907 m. entre a E. M. 520 e a E. M. 2 (Campina), com a base de licitação de 294.815\$.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

Aviário Valbesteiros, Lda.

Campo de Besteiros
Telefone 86390

FINALMENTE... completa a sua gama de pintos do dia com a nova THORNBER-707 que garante 250 ovos de casca creme, por ave e por ano, 110 grs. de ração diários óptima vitalidade e plumagem branca com penas pretas e castanhas.

THORNBER-404 a já conhecida poedeira inglesa de ovos de casca castanha e baixo consumo de ração.

DEKALB CHIX a rendosa galinha americana de larga projecção mundial.

KARPE a marca de garantia para o criador de broilers. Pele e pata amarela.

Assistência Técnica Assegurada

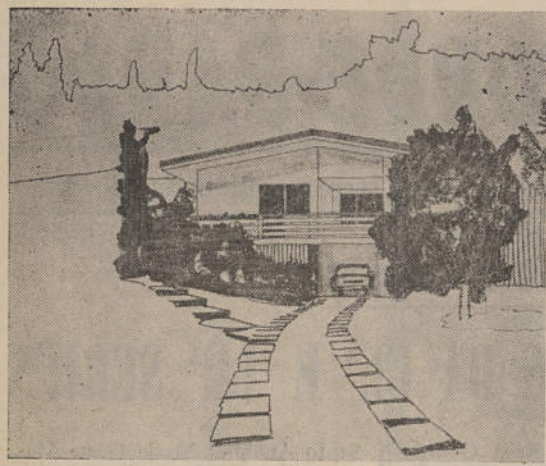
CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO
Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.

Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar

Duas pistas de Bowling (em construção)



ALGARVESOL

CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

Loulé... em retrato



AINDA que quisesse sonhar que estava em Loulé, seria impossível... Uma terra onde, só de longe em longe, se ouve, e discretamente, o ruído de uma bicicleta motorizada, onde os cauleiros não nos apouquentam, onde para topar um engraxador tem de se lhe marcar encontro, onde os jornais têm de ser previamente encomendados, é, sem dúvida alguma, a antístia de Loulé. Está, de facto, em Ponte de Sor. Tem, em relação a Loulé, divergências fundamentais.

Umhas vantajoas, outras depreciativas na comparação.

Aqui a pastelaria é indústria desohecida.

Não há um bolo a vender e raro se vê um pacote de bolachas numa montra.

Mas tem bons estabelecimentos comerciais. Sobretudo em livrarias, artigos de novidade que surpreendem pelo seu ineditismo, uma casa que vende fatos e vestidos, com um atelier anexo para ajustamentos.

No capítulo de novas construções nota-se um franco progresso.

A nascente da vila, tem um bairro residencial com bonitas e bem delineadas vilas onde as flores predominam dando-lhe uma garridice atraente e gostosa que enfaça os olhos e chama a atenção.

Ao fundo desse bairro, o Palácio da Justiça, prestes a ser inaugurado, em bom estilo sóbrio, e ladeado por dois frontispícios, em baixo relevo, que o valorizam e embelezam.

Ainda não vi pobres pelas ruas e estas primam pelo asseio, diga-se de passagem.

Predomínio absoluto de gente gorda, em que parece não ter ainda entrado o vírus das estilizações nem a preocupação do uso das cintas elásticas emade in forma ou apeter pans.

Mas gente afável, cumprimentadeira, respeitadora e solícita.

Terra onde ainda parece não ter pegado o vício do modernismo, quase duvidam da veracidade das coisas que contamos, da reviravolta que os nossos usos e costumes estão sofrendo com as

conquistas acareadas pela emigração ou com a invasão dos estrangeiros.

ESTA perspectiva da existência de um Palácio de Justiça em Ponte de Sor, entristeceu-me ao pensar que Loulé, já há muito poderia ter tentado a construção de umas instalações idênticas e conseguido, à semelhança de Oihão, ter este problema resolvido.

Mas, em Loulé, o mais que se conseguiu foi a construção de duas casas para magistrados e, vamos lá, muito mal localizadas.

Os magistrados é quem terá de dizer a última palavra para o local onde os destacaram.

VOLTAMOS a tocar a tecla da construção do novo templo ou santuário para a Nossa Senhora da Piedade. Vão-se passando os anos; vai-se arruinando a velha capelinha e parece que se continua à espera do parecer dos técnicos juristas, para se elaborar o contrato de arrendamento de uma das propriedades, para com o seu produto se conseguirem os fundos para a obra total.

REPORTER X

Vai a Portimão?

Não deixe de conhecer o «Palheiro», na Rua Dr. José Joaquim Nunes, casa típica, onde decerto apreciará bons mariscos e um grande sortido de petiscos a preços módicos. Servem-se almoços jantares e ceias. Está aberto até às 4 da madrugada.

CRÓNICAS LIGEIRAS

A princesa feliz

VOCE, leitor, decerto já sabe. Mas se não sabe, eu conto. Era uma vez uma princesa infeliz, chamada Begtriz... Tudo começou porque ela caiu na veledade de amar um tal Claus von Amsberg alemão de nascimento e que pertencera à juventude Hitleriana. A moça é bonita e tem uns belos olhos azuis. É holandesa. Há-de ser um dia a rainha da Holanda.

Pretendem casar. Ah, mas não, isso não é coisa que se faça como quem vai de caminho. Uma princesa, que há-de ser rainha, não manda em si. O povo é que manda. Tem graça, antes era o contrário, em tempos longínquos felizmente mortos.

Por isso a família real neerlandesa é chamada à televisão, a depor no tribunal do povo. Está ali o juiz — é o repórter que vai metralhar o sr. Claus, antigo combatente das fileiras nazis que aniquilaram milhares de pessoas, com algumas perguntas impertinentes:

— Que pensará da Alemanha nazi, uma vez que pertenceu à Juventude Hitleriana?

— Eu tinha 14 anos. Para mim não havia problemas políticos. Hoje penso que o período nazi foi um mal de tal natureza que espero todos saibam tirar dele a sua lição.

Mais uma pergunta, sobre se alguma vez tomou posição contra tal regime:

— Não, nunca.

O drama passou-se ali. Mais umas quantas perguntas e tudo está decidido. A Holanda diz que sim à felicidade da princesa. Eles podem casar.

Mas o povo sabe, o povo não esquece que aquele sr. Claus von Amsberg foi antigo combatente dumha unidade de Panzers que na Holanda — o país da princesinha — ajudou a fazer 250 mil mortos, 5 mil dos quais no Exército, 1.200 na Marinha, 104 mil judeus, 3 mil residentes, 1.600 pessoas em campos de concentração, 20 mil em bombardeamentos, 15 mil devido à fome e mais 8 mil em trabalhos forçados na Alemanha e 40 mil vítimas das condições de vida impostas pelo ocupante. Além destes, muitos outros...

Sim, o povo sabe. Mas o povo disse sim. Quer ver feliz a sua futura rainha. É assim que caminha o mundo.

T. da L.

Jogos Florais do Grupo Desportivo da C. U. F.

O Grupo Desportivo da CUF promove os seus IX Jogos Florais (V Nacionais), no prosseguimento de um certame literário que tem obtido grande êxito. Podem concorrer indivíduos de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades «Poesia obrigada a mote», «Poesia lírica», «Soneto», «Quadrá» e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os primeiros e segundos classificados e salvas para os terceiros, além de menções honrosas. O prazo da entrega de originais termina a 15 de Outubro. Os interessados podem solicitar informações ao Grupo Desportivo da Cuf — Barreiro.

OLEANDER COUNTRY CLUB

ABERTO AO PÚBLICO

Uma das melhores atracções turísticas do Algarve, pequenas vilas 2-4-6 pessoas prontas a ocupar. Piscina, Serviço de Restaurante-Bar, Dancing todas as Quartas, Sextas e Sábados com o conjunto Musical Os New Cats. Horta da Bolota — Albufeira.

- — colchões de molas
- — camas e sofás-camas
- — divãs e maples
- — almofadas
- — edredons
- — cobertores em Acrilan



colchões e almofadas de espuma poliflex

PRODUTOS E TÉCNICA



Os produtos MOLAFLEX são tratados com Sanitized poderoso anti-séptico que garante uma vida mais sã e higiénica.

MOLAFLEX, Molas Flexíveis, Lda.

S. João da Madeira

Em Oihão visite a exposição permanente e peça catálogos na Avenida da República, 152 — Telefone 251

ÁLVARO CORREIA DE CARVALHO

FRANGOS-AS

Vende, O AVIÁRIO DA QUINTA DO MIRANTE, de raças puras importadas do estrangeiro: WHITE ROCK e CORNISH, para reproduções. PATOS de mesa PEQUIM.

LUZ DE TAVIRA

TELEF. 14



ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

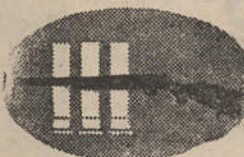
J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

WISCHO CARABINAS DE PRESSÃO DE AR

CAL. 4,5 m/m. DIABOLO (NÃO ESFÉRICO)



CANO ESTRIADO — GRANDE PRECISÃO ALÇA DE CURSOR

Representante exclusivo

SOC. COM. MACEDO SILVA, LDA.

RUA DA VICTÓRIA, 73 — (RUA DO OURO) — LISBOA
Telef. P. P. C. — 326462 - 370091/2

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Carta da Guiné

Abutres no céu de Sonáco

Aqui como em todo o céu azul e claro da Guiné esvoaçam os abutres, aves do deserto por excelência. Beneficidas são também estas aves sinistras porque engolem as vísceras que rapidamente caíam em putrefacção sob a ação do sol ardente. Um bando deles cai sobre os restos das vacas abatidas aqui junto às nossas instalações por um alito e musculoso muçulmano e em poucos segundos já nada resta. Gosto de vê-los sobre as árvores ou nos seus voos serenos, como planadores. Aqui é Sonáco e, quando os nossos «campesinos» chegaram, os abutres tiveram mais alimento, os miúdos sorriram ao ver as viaturas, todos passaram a ter assistência e sobre Sonáco caiu um sopro português, porque a língua é o crioulo e os hábitos indígenas primitivos. O soldado passou a ser o enfermeiro, o trabalhador, o assistente e o colaborador em festas e batuques. Depressa conquistámos as simpatias das gentes e os que eram ontem «macaricos» já se consideram «veteranos». Tudo obra nossa, abrigos, vedações, obtenção de alimentos, de utensílios. Tudo obra nossa. Sentimentos orgulhosos.

A mastigar cola, a rezar e ouvir o coração, a copiar os hábitos dos indígenas, eu sinto-me Laurence da Arábia esse grande imitador dos costumes árabes. Aqui escreve-se árabe e existem muçulmanos, quem tal diria? Entramos numa mesquita, chamemos-lhe assim porque não apresenta a ostentação nem as imagens das nossas igrejas. Estão todos sentados a rezar; as sandálias ficaram cá fora, costume que talvez signifique o mesmo que tirar o chapéu quando se entra numa igreja. O padre foi buscar o Corão ou Alcorão para nós vermos; estava escrito em árabe. Espiçou-nos que a sua religião dispensava as imagens porque necessitava só da meditação. O mais curioso ainda é que todo o pessoal da Tabanca é Mandinga o que prova que Cristo devia ser trigueiro como se diz e Maomé cor de azeviche mas como nem um nem outro eram racistas Mandingos e Fulas e toda a gente da Guiné das raças indígenas adoptou, tal como os mouros, Maomé, isso significa que tiveram liberdade de escolha pelo menos no tocante ao seu profeta. Para nós os Fulas são os mais fiéis, portanto sentimo-nos verdadeiramente emocionados quando o chefe mandingo disse que o pessoal só conhecia uma bandeira e essa era a portuguesa, o que demonstra a bem que nunca viram a esvoaçar ao vento outra bandeira que não seja a verde-rubra. Assim brancos e negros amam igualmente a mãe pátria unidos pelo mesmo desejo de igualdade e fraternidade entre os povos.

MANEL V. SOLDADO ALGARVIO

Vendem-se prédios

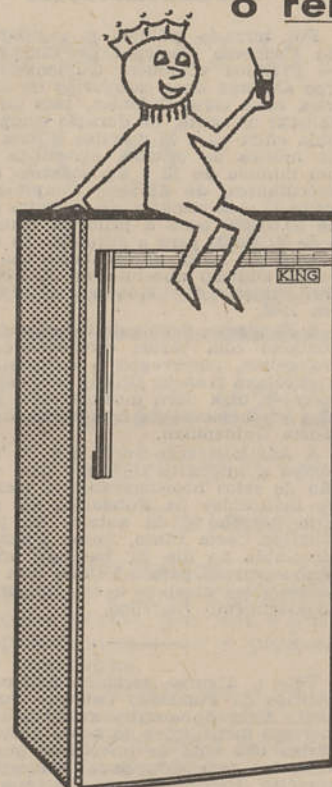
Em Vila Real de Santo António, vendem-se 3 prédios, sitos nas Ruas Infante D. Henrique, N.º 24 e 26 e Dr. José Guimarães, N.º 22. Quem pretender dirija-se a este jornal ao n.º 6.237.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

Fenner
CORREIAS PARA VENTOINHAS DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDÚSTRIAS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

viva como um rei... comprando **KING** o rei dos frigoríficos



- Congelador a toda a largura
- Prateleiras em aço inoxidável
- Total aproveitamento do espaço interior
- Sistema de descongelação AUTOMÁTICA
- Fecho magnético com VEDAÇÃO TOTAL
- Tampo superior em fórmica
- Fácil arrumação devido às reduzidas dimensões exteriores

4 maravilhosos modelos à sua escolha:

KT 140 ■ **KS 180** ■ **KS 210** ■ **KS 240**
4.390500 5.790500 6.390500 6.990500

Ao vosso dispor:

NO AGENTE OFICIAL
Diocleciano Arvela Coelho
Telefone 108 — ALBUFEIRA

RECLAMOS LUMINOSOS
NEON - PLÁSTICO



PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL

EM FARO:
OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 — Tel. 24415

ESPAÇO DE TAVIRA
Comentando...

TIVEMOS na segunda-feira, mais um concerto por um conjunto de música moderna, na relíquia que é o Teatro António Pinheiro.

O «Espaço de Tavira», como aliás já vem sendo hábito, não podia deixar passar em claro um acontecimento desta natureza. Simplesmente, a posição que hoje assume é um tanto ou quanto diferente das anteriormente assumidas.

E que, por estranho que pareça a alguns dos nossos leitores, gostamos francamente dos Sheiks — conjunto em causa — ... enquanto pudemos ouvi-los, isto é, enquanto o barulho da assistência foi mínimo.

Porque depois, foi o habitual. O público, na grande maioria jovens, como não podia deixar de ser, entusiasmou-se... e dos Sheiks nada mais chegava aos nossos ouvidos do que "algumas notas mais fortes" que esporadicamente conseguiram sobrepassar do ruído infernal das palmas, cadeiras, botas, sapatos, cordas vocais, etc.

E é apenas esse barulho que hoje vimos criticar e tentar interpretar, porque dos Sheiks, repetimos, gostamos, já porque alguns elementos se viu, de facto, muito talentoso, já porque no conjunto se não notou uma exagerada tendência para os saltos e cabriolas, mais ou menos apalçadas e os gritos histéricos que são característica fundamental de conjuntos daquele género, manifestações essas apenas observadas... na plateia e na geral, onde não houve cadeiras partidas... porque estas se encontram solidamente ligadas umas às outras, o que impede a sua fácil movimentação.

Nós sabemos que alguns dos nossos amigos e principalmente os mais jovens, têm sempre nestes comentários, feitos, aliás, com um fim construtivo e não de pura e simples teosuras, apenas uma vontade de os colocar a ridículo. Porém, está muito longe de nós tal intenção.

Ao virmos a lume com estas considerações outra intenção nos não assalta que não seja a de lhes chamar a atenção para algo, no seu procedimento, que precisam de evitar e sinceramente, acreditamos que podem, pois não os consideramos totalmente abúlicos.

Por exemplo: É certo que o espectáculo se destinava, em virtude das suas características, à camada mais jovem. Porém, duas coisas há que tem em consideração: primeiro, as pessoas de mais idade, ou menos jovens, chamemos-lhe assim, também gostam de assistir e ouvir; segundo, e mesmo en-

tre os jovens, e é esse o nosso caso, nem todos gostam de ser os principais intérpretes do espectáculo, como eles foram, preferindo pagar o seu dinheiro para ouvir música, ou pseudo-música, como lhe queiram chamar e não para ouvir a barulheira infernal que uns tantos fazem.

Desviando-nos um pouco do rumo inicialmente traçado e apreciando agora estas manifestações que eles definem como «uma ánsia de viver» ou «sede de emoções», a frio, parece-nos que elas só podem ser interpretadas como reflexos de uma despersonalização, que não sabemos onde os conduzir.

E isto, porque os jovens de hoje e homens de amanhã, precisam de mostrar algo de novo, de próprio, precisam, em suma, de criar, e não de andar armados em papagaios que apenas sabem dizer o que outros dizem e fazer o que outros fazem. Essa é uma característica importante do homem — o poder criador — que cada vez se vai notando menos na sociedade actual.

Por outro lado, tudo isto conduz a um desinteresse quase total pelos estudos e trabalho, o que dá origem a anos perdidos e consequente atraso na formação profissional.

Para os materialmente mais favorecidos, este será um factor de somenos importância, mas para os menos dotados representa uma sobrecarga para os pais que eles têm de ir aprendendo a aliviar.

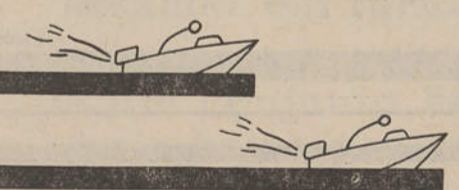
E por aqui nos ficamos, desejando sinceramente que não tenhamos estado a perder inutilmente o nosso tempo.

R. SILVA

Dr. Júlio Sancho
MÉDICO RADIOLOGISTA
Diagnóstico-Terapia com R. X.
superficial, média e profunda
Rua Castilho, 37-I.º — FARO
Telefone 368

O Aviário da Quinta do Mirante
Tem para fornecer a hotéis, restaurantes, casas de pasto, etc., FRANGOS, PATOS e GALINHAS das melhores raças para carne e aos melhores preços
LUZ DE TAVIRA TELEF. 14

ECONOMIA INCOMPARÁVEL



...mantendo a mesma ALTA QUALIDADE SUECA de há 50 anos;
...sômente com os revolucionários e elegantes modelos da nova linha



ARCHIMEDES

O MELHOR MOTOR EUROPEU PRODUZIDO NA PRIMEIRA E MAIOR FÁBRICA DA EUROPA



Archimedes
Pinto & Cruz Limitada
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 • PORTO • TEL. 26001-PPC

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda.
Rua Marquês de Pombal, 34 — LAGOS — Telf. 644

DAS ACOTEÍAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

A acção do Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão é digna do maior carinho

15 de Outubro de 1951! — ponto de partida da inigualável série de sacrifícios do corpo de Bombeiros Municipais de Olhão, sob organização superior do saudoso capitão João Carlos de Mendonça, ao tempo presidente da Câmara ohanense, e que à sua terra tanto se dedicou de alma e coração.

Os anos decorreram: 34 anos plenos de glória de que se cobriram os soldados da paz da nossa vila de Olhão. Diversos e de grande mérito têm sido as acções deste Corpo de Bombeiros, tanto no serviço de incêndios como no de doentes. Na sublime intenção de mais e melhor poder prestar assistência médica a quem dela necessite, os seus actuals responsáveis iniciaram uma nova campanha para a aquisição de material indispensável ao seu posto clínico.

Ao tomarmos conhecimento desta campanha, surgiu-nos a ideia dum visita às suas instalações, sítas na Avenida Dr. Bernardino da Silva e que sabiamos serem bastante atraentes. Fomos recebidos com a melhor amabilidade pelo seu actual comandante Manuel Jorge, a quem esta instituição muito deve, num modesto mas acolhedor gabinete de trabalho, em cujas paredes se podem ver fotografias de alguns dos grandes amigos desta casa, tais como o referido capitão João Carlos de Mendonça, Duval Pestana, dr. Virgílio Landina e outros. Com legítimo orgulho da obra a que se dedicou e após se ter referido aos seus indispensáveis e mais chegados colaboradores, Herculano Pombinho, seu ajudante no Comando, e sub-chefe Recrio Martins, cuja acção classificou de muito proveitosa, Manuel Jorge falou-nos da mais jovem secção do Corpo de Bombeiros, a Secção Auxíliar Feminina, criada sob a orientação do ausente sub-chefe Joaquim Rodrigues Pernes e que tem funcionado sob a competente direcção da enfermeira D. Maria da Conceição Romeira, que se tem dedicado com entusiasmo à organização do posto clínico e à orientação das restantes reparagens componentes da mesma secção.

Referiu-se depois o comandante Jorge, ao serviço prestado pelos bombeiros ohanenses em todos os espectáculos desportivos e recreativos, onde a sua presença é tomada como que uma «segurança» que se nos oferece constantemente.

Iniciámos depois a visita ao quartel. Passámos primeiramente por um bem ordenado dormitório, onde todas as noites um piquete de cinco bombeiros se mantém de serviço permanente. Observámos depois as viaturas para o serviço de incêndio onde um pronto-socorro um auto-tanque e um motociclo (único veículo no género no país conforme fomos informados) para este serviço, estão preparados para serem utilizados a qualquer momento. Na secção de socorros a doentes, demoramo-nos a observar uma excelente auto-ambulância e duas macas rodadas. Finalmente chegámos ao já citado posto clínico em que duas enfermeiras se mantêm de serviço permanente todas as noites. Este que se encontra devidamente apetrechado, embora de dimensões um pouco reduzidas, está provido de grande quantidade de medicamentos de toda a espécie, cujo fornecimento gratuito aos mais necessitados nunca é recusado. No entanto, segundo opinião dos mais entendidos no assunto, a falta dum frigorífico para a conservação de certos medicamentos é notória e como indispensável a sua aquisição. Para a sua compra imediata, foi organizada a acima citada campanha de angariação de donativos cujos resultados têm sido satisfatórios, embora no entanto ainda não permitam o pagamento total do frigorífico, já em serviço no posto clínico.

Por tudo o que vimos e escutámos, não podemos de modo algum deixar de realçar a acção destes ohanenses de boa tempera, que sem esperar qualquer recompensa, oferecem não só o seu trabalho como a própria vida pelo seu semelhante.

Ajudá-los nas suas nobilíssimas acções é um dever a que todo o ohanense, que se preza de o ser, se não deve furtar. Assim o esperamos.

FARMÁCIA DE SERVIÇO NA PRÓXIMA SEMANA — Encontrar-se-á de serviço permanente, desde as 18 horas de hoje até idêntica hora do próximo dia 21 do corrente, a Farmácia Ohanense, sita na Rua 18 de Junho.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

PARA A SUA SAÚDE QUANTO VALE UM BOM CONSELHO



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO
Rua Nova da Cruz, 70 — OLHÃO

VIDA RELIGIOSA
Ordenação sacerdotal

O sr. D. Francisco Rendeiro, que a partir de agora, o até que seja nomeado novo bispo para a nossa Diocese, passa a exercer as funções de administrador apostólico do bispado de Faro, procederá na próxima quarta-feira, pelas 17 horas na Sé catedral à ordenação sacerdotal do sr. António José Cavarco Carrilho, de Loulé. Este novo sacerdote entrou para o Seminário de Faro há 12 anos, o que coincidiu com a chegada ao Algarve do sr. D. Francisco Rendeiro, e frequentou ainda os Seminários de Almada e dos Olivais.

Na mesma tarde haverá na sé uma concélébração com o prelado e os sete sacerdotes por ele ordenados e de outros quatro que, como ele, comemoram agora o 25.º aniversário da sua ordenação.

Haverá ainda uma homenagem ao bispo cessante do Algarve, a qual lhe será tributada pelos presidentes diocesanos dos vários organismos da Acção Católica e de outras obras de apostolado cristão da diocese.

Jantar de homenagem ao comandante dos bombeiros de Vila Real de Santo António

Realiza-se na próxima quinta-feira, num restaurante de Monte Gordo, o jantar de homenagem ao sr. comandante Luís Cardoso de Figueiredo, o qual é promovido por um grupo de amigos. Continuam abertas as inscrições até quarta-feira, podendo as mesmas ser feitas na Redacção deste jornal.

As bicicletas a motor flagelo público

As bicicletas a motor, com o escape livre, são um dos mais terríveis flagelos do nosso tempo. Calcula-se, segundo uma avaliação feita em Madrid, que um destes flagelos ao circular de madrugada pela Gran Vía, acorda mais de 100.000 pessoas. Em face disso, o Governo espanhol tomou as medidas que se impõem para acabar com o perigo que para a saúde e tranquilidade públicas representam as flageladoras maquinas.

Aqui, no Algarve, a situação é idêntica. Circulam por todas as povoações e praças enxames destes veículos que perturbam a quietação das pessoas que precisam descansar, algumas das quais, segundo nos dizem, têm-se visto obrigadas a abandonar os lugares de veraneio, impossibilitadas de suportar o terrível flagelo. E então em dia de descida de montanheiros com os seus pó-pós novinhos e de goelas abertas, nem o diabo pode parar!

Há na lei estipulações que põem cobro ao imperdoável abuso. Pedimos portanto, em defesa da tranquilidade das pessoas e até na salvaguarda do turismo, que se cumpria a lei.

O apelo é dirigido aos srs. comandantes distritais da P. S. P. e da G. N. R. e às autoridades concelhias.

MIRADOURO DE MONGARAPACHO

O novo mercado e as casas por cair

ORIGADO, sr. presidente, pelo interesse que tem vindo a demonstrar pelos assuntos desta terra:

Mais uma vez é um forasteiro conhecedor dos seus deveres que mostra a boa vontade de servir esta terra tão desprezada quanto amesquinhada por gente que não faz nem deixa fazer.

Foi sempre menas e o necessário tudo quanto a Câmara Municipal de Olhão tem feito por Mongarapacho, mais recentemente, em falta de obras, há pelo menos a esperança de, ao menos uma vez, ver-se ir além daquilo que estamos habituados. Se isso acontecer, sr. presidente, lhe devemos.

Este nosso agradecimento tem razão de ser, devido ao interesse que o sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão demonstrou por dois casos importantes: um, fazer lembrar aos proprietários de edifícios por cair que isso não pode continuar a acontecer; o outro, dar seguimento à ideia, velha ideia, de se construir um novo mercado municipal.

Pondo de lado as casas por cair, coisa que dispensa comentários, comentários e analisemos o caso da praça.

Em virtude de se ter enveredado pelo melhor e mais curto caminho que pode levar à edificação dum novo mercado, há que aproveitar esse incitamento. Sim, a ideia de se ter inutilizado o actual mercado só pode vir de uma pessoa inteligente. Pois ao mesmo tempo que se evitou uma possível catástrofe, deu-se um forte empurrão na edificação dum novo. Mas Mongarapacho não pode viver muitos meses nestas condições.

Conheço as dificuldades que tem havido na escolha do terreno para a construção do mercado, não que não haja terreno, mas sim porque as opiniões são diversas. Nestes casos não se pode permitir várias opiniões, admite-se uma, essa que seja da autoridade competente e mais sensata. Ora neste caso uma opinião só pode ser sensata se disser que o local indicado para essa construção tem de ser junto ao campo de jogos.

Nunca o futuro se encontra no local onde está o presente, e Mongarapacho não pode viver agarrado ao passado, há que criar novas artérias; essas artérias aparecerão com a edificação do mercado junto ou no campo de jogos, até porque o actual campo de jogos não tem condições para ser cercado, estando em estudo a localização de um novo.

Sr. presidente, só pessoas insensatas e egoístas podem desejar a edificação de novo mercado no lugar onde o actual não tem futuro. No local do actual, entendendo que deve ser construído um jardim público, pois Mongarapacho não tem nenhum, ou então um parque de estacionamento.

LUCIANO MARCOS

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertencentes e vende-se ou arrenda-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

CORDOARIA NICOLA
S. A. R. L.
BARREIRO
FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2
BARREIRO

ALGARVE APARTAMENTOS

EM PORTIMÃO. JUNTO DA AVENIDA PORTIMÃO-PRAIA DA ROCHA. TRATA: ALBAR, PRAÇA DA REPÚBLICA, 13-1.º ESQ. — PORTIMÃO.

ECONOMIA

Conservas espanholas

Em Espanha, no mercado interno, as cotações de conservas de peixe mantêm-se firmes, havendo forte procura, especialmente para as qualidades superiores.

No próximo mês começam a fazer-se os habituais envios de anchovas para os mercados europeus e norte-americanos. No que se refere às restantes conservas de peixe verifica-se um acentuado interesse do mercado suíço, continuando os alemães a fazer as suas compras em Portugal.

Em consequência da grande subida de preço da farinha de peixe peruana os importadores italianos e jugoslavitas têm tentado adquirir este produto em Espanha mas o vizinho país não o pode fornecer porque a sua produção é inferior ao consumo.

Pesca na Alemanha

O aumento de produção registado nos últimos anos na indústria de peixe da República Federal da Alemanha não prosseguiu no ano de 1964, da mesma maneira em todos os sectores. Isto verifica-se no relatório da Associação Federal da Indústria de Peixe Alemã, com sede em Hamburgo, apresentado à assembleia geral. A informação industrial acusou um aumento de produção do «peixe defumado» para 28.936 toneladas (3 por cento); das «conservas» para 42.187 (2,2 por cento); das «semi-conservas em óleo» para 7.946 (7,8 por cento) e de «outro peixe» para 4.549 (35,2 por cento) toneladas. Entretanto, a produção do peixe em salmoura, no período referido, baixou para 57.157 toneladas (5,2 por cento) enquanto, no ano de 1963, em relação ao ano anterior, ainda tinha registado uma tendência crescente. Também, quanto ao arenque salgado, como no ano antecedente, verificou-se um retrocesso para 2.325 toneladas (11,7 por cento). O fabrico de produtos de caranguejo, camarão e marisco em geral, que em 1963 subiu quase 40 por cento, no ano de 1964 baixou para 744 toneladas (11,8 por cento). Este retro-

cesso, em primeiro lugar, deverá ser atribuído a uma diminuição da pesca de camarões para consumo. Na estatística da Associação Federal foram inseridos pela primeira vez, os dados de produção relativos a salada de peixe e anchovas. Enquanto a preparação de anchovas, no montante de 2.652 toneladas no período referido, relativamente a 1963, se manteve praticamente inalterada, a produção de salada de peixe diminuiu para 6.837 toneladas (3,2 por cento). A totalidade do valor de produção de peixe, não entrando em linha de conta com os produtos congelados, foi de 476.567 milhões de DM, em comparação com 461.507 milhões em 1963.

Diversas

O rendimento da lota da Figueira da Foz, no mês passado, foi de 4.358.251\$.

— O ano passado as fábricas nacionais produziram a seguinte quantidade de óleos em toneladas: de algodão, 808; de coco, 7.724; de palmiste, 7.788; de linhaça, 1.742; de purgueira, 137; de ricino, 156; de germen de milho, 1.046 e de outros, 176. No mesmo ano a produção de sabões comuns foi de 2.201.369 caixas de 30 quilos, e de sabonetes e sabões especiais 2.705 toneladas.

— O arrastão búlgaro de pesca pela popa «Feniks» encontra-se a pescar ao largo das costas da África do Sul, por alturas de Walvis Bay, trabalhando em ligação com barcos russos. Para a pesca nas águas da África do Sul, a Bulgária encomendou, na Alemanha Oriental, 20 arrastões, que devem ser entregues até 1970.

— As pescas dinamarquesas estabeleceram novos «records» em 1964, desembarcando 865.000 toneladas métricas, no valor de 546 milhões de coroas. Isto representa um aumento de 3 por cento em quantidade e 15 por cento em valor, relativamente ao ano de 1963.

— A Itália espera colher este ano 42 milhões de quintais de milho, o que constitui uma produção recorde.

— Em 1963 a Rússia importou da Sicília 23.000 toneladas de limões; em 1964, a importação atingiu quase o dobro (44 mil toneladas) e nos primeiros cinco meses deste ano a Rússia tinha já importado 30 mil toneladas.

— Até 30 de Junho o rendimento da pesca em Vila Real de Santo António atingiu 14.008.421\$60. Durante o mesmo período do ano passado venderam-se na lota pombalina 15.574.700\$90 de pescado.

— No mês findo as traineiras venderam na lota de Aveiro 1.856.397\$ de pescado. A traineira que melhor resultado obteve foi a «Rui Jorge» cujas vendas totalizaram 238.345\$.

— Em Espanha verificou-se um reajuste de preços da amêndoa, em maré alcista, sendo as cotações actuais de 150 dólares por 100 quilos, para o tipo comum, embarques em Julho-Agosto, notando-se porém pouca procura.

VENDE-SE

Em Vila Real de Santo António

Prédio velho, gaveto, com projecto aprovado. Informa telefone 439 — Vila Real Sto. António.

CINECLUBISMO

FARO — O Cine-Clube desta cidade promoveu na segunda-feira no Parque da Sociedade Recreativa Artística Farense, uma sessão de formato reduzido exclusivamente preenchida com filmes dedicados à nossa província.

Na sexta-feira próxima, realiza-se a 171.ª sessão ordinária com o filme brasileiro, realizado por Anselmo Duarte, «O Pagador de Promessas».

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.



REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Precisam-se Mecânicos

Oficina de automóveis importante, em Faro, admite já, preferindo oficiais competentes. Resposta completa para facilitar apreciação, convindo indicar referências, idade e condições que deseja, a este jornal, ao n.º 6.216. Guarda-se sigilo.

FINALMENTE !...



uma nova



PARA TODA A FAMÍLIA



ISENTA DE CARTA

- 50 c.c. de cilindrada
- as mesmas excepcionais qualidades mecânicas
- para todos os fins

APES e VESPAS SS, GL, 150, 125 e 50 c. c. Em Exposição no AGENTE OFICIAL e seus REVENDEDORES para o Algarve

Um frade aldrabão disse mal do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

Geographia da Lusitania, que são as suas agoas pouco gostosas, e de menos recreação à vista, pela cor escura e triste, que levão; e que se tem experimentado fazerem negro, ou moreno o trigo que com ellas se faz em farinha, ainda que o grão, e pedra em que se moer seião bons; e que o peixe, que nele se pesca, he carregado, e de sabor desagradável.

Este frei Bernardo de Brito que insultou o nosso Guadiana não era cronista que merecesse a menor confiança. Bem se vê que nunca teria saboreado um prato de corvina ou uma caldeirada de charcos pescados no Guadiana porque se o seu ventre abacial tivesse servido de recipiente a tais manjares não teria escrito «que o peixe que nele se pesca, he carregado e de sabor desagradável».

Acerca de Bernado de Brito e de outros escribas, remotos antecessores de certos gazeteiros pouco escrupulosos no trato da verdade, lemos em Camilo, na «Queda de um Anjo», pag. 41, 2.ª edição, o seguinte:

«Este clérigo (abade de Estevães) por delicadeza, fingia engulir as aranhas que o morgado lhe ministrava, guizados pelo monge de Alcobaça, Bernardo de Brito, por Fernão Mendes e Miguel Leitão de Andrade e centenaes de outros escrevedores de polpa, que mentiram «mais do que permite a força humana».

EM MÉRTOLA A Residencial Beira Rio

(Antiga Pensão Beira Rio)

Com óptimos quartos, com água corrente. Reservam-se quartos, Telefone 48.

TINTAS «EXCELSIOR»

Teófilo Fontainhas Neto

O nosso prezado colega «O Comércio de Viveres», que se publica em Lisboa sob a competente direcção de António dos Santos Vicente, dedicou, num dos seus últimos números, a habitual secção «Vidas de Trabalho» ao nosso prezado amigo sr. Teófilo Fontainhas Neto.

Depois de tecer algumas considerações acerca de S. Bartolomeu de Messines, a mais importante freguesia do concelho de Silves, o articulista traça a biografia de Teófilo Fontainhas Neto, apontando-o como exemplo à juventude.

Oferece-se

Empregado de Sapataria com bastante prática, 24 anos de idade, isento de serviço militar, com prática também de escituração de livros comerciais. Resposta a João Silva Pena — MÉRTOLA.

Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da bellissima praia de Porto-de-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

PRÉDIO EM MONTE GORDO

Vende-se com 9 divisões, quintal e terreno anexo com a área de 280 m², podendo construir. Trata o próprio. Rua Pedro Álvares Cabral, 36 — Monte Gordo.



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS Telefone 22237 FARO

AGENTES NO ALGARVE

FARAUTO Limitada

FARO

PORTIMÃO

REVENDEDORES AUTORIZADOS

- | | |
|--------------------------------|--|
| Vila Real de Sto. António. | Armindo Joaquim da Silva
Rua D. Francisco Gomes, 4 |
| Tavira | Abílio Bento Fernandes
Rua João Vaz Corte Real, 18 |
| Sta. Cat. da Fonte do Bispo | Manuel Alberto Silvério Carrusca
Estrada Nacional |
| Olhão | José Celestino Lopes Guerreiro
Av. Dr. Bernardino da Silva |
| Estoi | Eugénio de Sousa e Silva |
| São Brás de Alportel | João Faisca Panasqueira
Largo Dr. Bernardo Passos |
| Loulé | Bento Correia
R. Nossa Senhora da Piedade, 2 a 8 |
| Barranco do Velho | Manuel Domingos Martins
Estrada Nacional |
| Albufeira | VIANCO - Soc. Com. Represent., Lda.
Largo Eng. Duarte Pacheco, 34 |
| Paderne | José Maria Rodrigues Sopa |
| Aloantarlha | Manuel da Conceição Caetano
Estrada Nacional |
| Silves | Salvador Gonçalves Boto & Filhos
Rua Elias Garcia, 22 - 26 |
| Lagoa | Joaquim Inácio Rodrigues
Rua Marquês de Pombal, 14 |
| Estombar | José Luís Henrique |
| Lagos | José Hermenegildo Furtado
R. Dr. António José de Almeida, 15 |
| Vila do Bispo | José Luís de Sousa
Rua Dr. Oliveira Salazar |
| Aljezur | Manuel Marreiro |

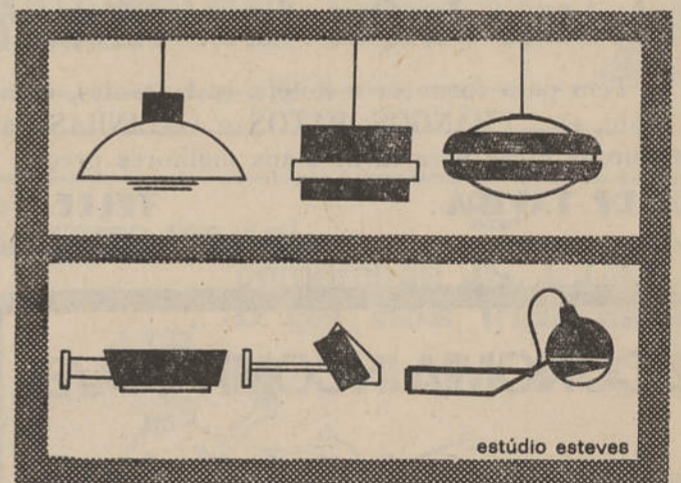
A. C. RODRIGUES & IRMÃO, LDA.

CASA



R. José Falcão, 57-A - Tel. 56000 - Lisboa

a classe dos seus candeeiros afirmada na selecção dos seus clientes



Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com...

RADIOS — TELEVISORES — GRAVADORES



veja... e aprecie os últimos modelos

Assistencia Técnica no Algarve

Ao seu dispôr. DIOCLECIANO ARVELA COELHO ALBUFEIRA

MEL
Especialidade da Serra do Caldeirão
Do Apicultor
João Barra Bexiga
Bordeira — Santa Bárbara de Nexe



A proibição da caça aos pombos bravos das rochas

O nosso prezado colega «Jornal de Caça e Pesca», lamentando que tenha sido proibida a caça aos pombos bravos das rochas e a outras espécies marinhas de arribação, faz o seguinte comentário:

É pena que os caçadores se vejam privados, na costa algarvia, de uma modalidade tão apaixonante — e turística — de caça, como é a que se praticava aos pombos das rochas.

A «coqueluches do nosso actual firmamento turístico — o Algarve — que já nem consegue escapar aos famosos «Beatles», à força de ser tão «descoberta» pelos estrangeiros, vai sendo «encoberta» aos caçadores portugueses. Assim acontece, de facto. Nos tempos (saudosos tempos) em que as praias da costa algarvia eram desertos quase saharianos, ainda podíamos ir até lá em turismo indígena e cinegético, dar alguma vida àquelas solidões, alguma saúde ao corpo e ao espírito e... fazer uns tiros aos maçaricos. Hoje... Paciência! Não pode ser... outros valores mais altos se alevantam. Manda sua excelência o Turismo, com vestes de milionário. Mas... atrevemo-nos a perguntar: Não haveria possibilidade — e a costa algarvia é tão extensa — de balizar como para a caça das rolas, certas zonas, daquelas inacessíveis aos banhistas, onde se pudesse praticar a caça das espécies marinhas e dos pombos das rochas?

Até porque se quisermos interpretar correctamente a valorização plena da costa algarvia em todos os seus aspectos turísticos, não podemos abstrair dela o turismo cinegético, que se fomenta activamente em todos os países com condições naturais para o efeito. E nós

acreditamos, que entre os próprios banhistas a proteger do «perigo iminente» causado pelos caçadores, alguns deles serão mesmo caçadores, também com interesse na prática da tão bonita e salutar caça que é a dos pombos das rochas por barco.

Parece-nos de aplaudir a sugestão de se balizar uma das áreas menos frequentada pelos turistas para permitir a caça aos pombos, já que, não há dúvida, cinegética é também turismo. Recomendamos portanto às entidades competentes a sugestão do «Jornal de Caça e Pesca».

Vende-se em Olhão

boa casa de residência na Rua Dr. Paulo Nogueira. Informações na Avenida da República, 86 - Telefone 66 - Olhão.

VENDE-SE

Terreno para construções, rente à estrada Olhão-Moncarapacho à distância de 700 metros da vila.

Trata-se na Rua Teotónio Pereira, n.º 19 — OLHÃO.

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, na execução de sentença que o Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, move contra os executados José Rodrigues Custódio e mulher Almerinda Maria Estêvão, ele comerciante e ausente em parte incerta da América do Norte, e ela doméstica, residente nesta vila, é aquele executado citado para no prazo de DEZ dias, finda que seja a dilação de QUARENTA dias, que foi marcada, e que começa a contar-se da 2.ª publicação do presente anúncio, pagar ao exequente a quantia de 211.107\$80 (duzentos e onze mil cento e sete escudos e oitenta centavos) e demais despesas que acrescerem até final, ou, dentro do mesmo prazo, nomear bens à penhora suficientes para aquele pagamento, sob pena de se devolver esse direito ao mencionado exequente. A quantia exequenda supra indicada é a que o executado — e sua mulher — foi condenado nos respectivos autos de acção ordinária que neste Juízo correu seus legais termos.

O duplicado da petição inicial encontra-se à disposição

PESTICIDAS



PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã

**INSECTICIDAS
FUNGICIDAS
HERBICIDAS
ACARICIDAS
ANTI-ABROLHANTES
MOLUSCICIDAS
RODENTICIDAS**

DISTRIBUIDORES REGIONAIS (ALGARVE)

ESTABELECIMENTOS

TEÓFILO FONTAINHAS NETO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
TELEX. 633 • TELEG. TEOF • TELEF. 8 E 89 • CAIXA POSTAL 1
S. B. DE MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Vende-se

Scania com caixa frigorífica e Mercedes Benz, em óptimo estado.

Dirigir a Joaquim Floripes Madeira — Portimão.

do executado na Secretaria Judicial desta comarca.

Vila Real de Santo António, 14 de Julho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
(a) *Olímpio da Fonseca*
O Escrivão de Direito,
(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

A propósito da instalação de uma fábrica de celulose no Guadiana

Como oportunamente referimos, projecta-se instalar junto de uma central termoelectrica no concelho de Alcoutim, uma fábrica de celulose que terá como matéria-prima o eucalipto que poderá revestir parte da desnuda serra algarvia. Enquanto a central eléctrica se destina a abastecer a rede nacional e as grandes indústrias que estão a ser instaladas na vizinha cidade de Huelva, a qual foi já cognominada por um colega espanhol da «Bilbao do Sul», a fábrica de celulose, valorizando a lavouira do aproveitamento arbóreo de terras pobres, produzirá para a indústria nacional e para a exportação.

A propósito desta iniciativa, vamos fornecer alguns apontamentos sobre a fábrica de celulose de Huelva que se encontra situada a alguns quilómetros da vizinha cidade andaluza e junto à entrada de Aiamonte-Sevilha. Trabalha ela à base de «eucalyptus glóbulus» e «eucalyptus rostrata» que se cultivam em grandes áreas daquela provincia. Como estão muito poluídas as águas dos rios Tinto e Odiel, aproveitou-se o pequeno rio Meca que foi reprezado, construindo-se um canal de 30 quilómetros que fornece 700 litros por segundo, que é de quanto a fábrica precisa na sua primeira fase. A produção anual é de 36.000 toneladas de pastas celulósicas de eucalipto tratadas à base de sulfato e branqueadas por dióxido de cloro.

A fábrica, que pode ser ampliada, é uma das mais modernas da Europa e emprega 300 operários quase todos eles recrutados entre a gente do campo, empregando muitos outros no fornecimento de transporte de madeira.

Para dar ideia da grandeza da fábrica, bastará considerar que se o abastecimento de madeira se fizesse em ca-

Comemoração do Dia Nacional de Espanha em Faro

A histórica data do Dia Nacional de Espanha foi assinalada em Faro com várias cerimónias promovidas pelo respectivo Consulado. As 11 horas celebrou-se, na igreja da Misericórdia, missa a que assistiram em lugar de destaque o sr. D. Alphonso Diaz Pache, ilustre cónsul de Espanha e sua esposa. Ao evangelho, o celebrante, rev. cónego Vieira Falé, fez uma brilhante homilia. À tarde realizou-se no edifício do Consulado uma recepção em que se viam destacadas figuras da vida civil, militar e eclesiástica da capital algarvia, bem como muitos elementos da colónia espanhola radicada no Algarve.

Os numerosos convidados foram recebidos e cumalados das maiores atenções pelo sr. D. Alphonso Pache e sua esposa, bem como pelo sr. Armando Gonçalves, chanceler do Consulado. Aos brindes falou o dr. Máio Lyster Franco, que saudou a nação vizinha e irmã e teve palavras de apreço para o cónsul, que em breve deixará as suas funções por atingir o limite de idade. Em resposta aquele diplomata agradeceu a presença dos convidados, os elogios que ao seu país foram dirigidos e brindou pelas felicidades e progresso de Portugal e da Espanha, referindo-se à força, firmeza e valor da amizade peninsular.

miões de seis toneladas cada minuto e meio saíria e entraria na fábrica um camião durante o período diário de trabalho.

A localização da futura fábrica do Guadiana é muito melhor em relação à fábrica onubense, não só por dispor de um caudal de água de possibilidades infinitas como também por poder ser abastecida por terra e por via marítima.



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L.

conjunto habitacional

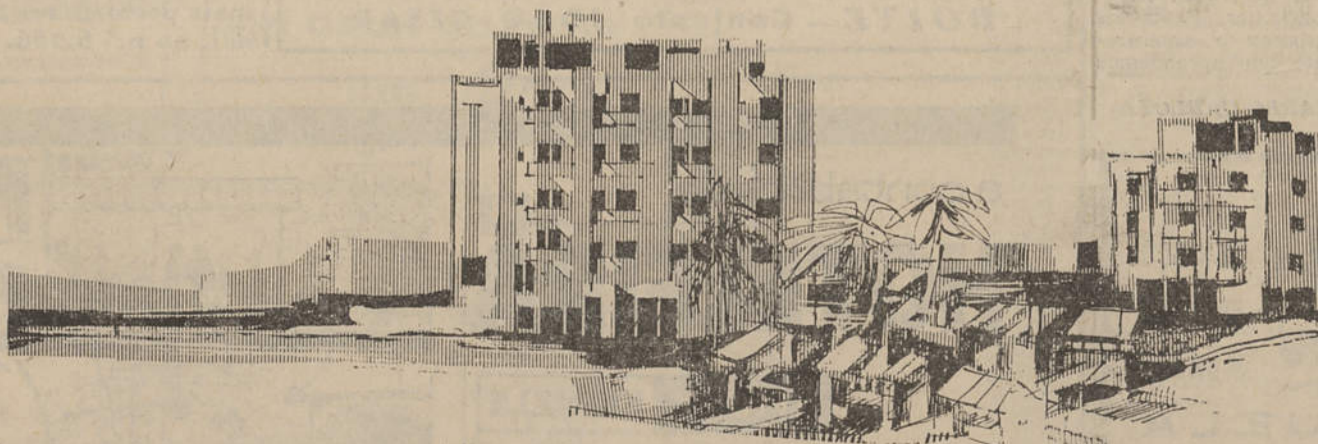
**PANORAMA
ALGARVE
LAGOS**

APARTAMENTOS E MORADIAS

goze das comodidades da cidade estando em férias...

PANORAMA

é um conjunto habitacional, rodeado das mais belas praias do algarve, com vistas panorâmicas sobre o mar e a serra apartamentos modernos e amplas moradias com garagens privativas facilidades de pagamento



EM CONSTRUÇÃO PELA INTERCAL C.ª NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, S. A. R. L.

informações e venda

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S.A.R.L.
Rua Alexandre Herculano, 12-1º Lisboa Telef — 40922



Bauknecht ... é melhor

O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

CUNHA & DIAS, LDA.

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10

Telefone 51

TAVIRA

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Venda de 4 dínamos de corrente contínua, usados

Faz-se público que, no dia 6 de Agosto do corrente ano, pelas 15 horas, no edifício da sede destes Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Rua Dr. António de Passos, n.º 2, se procederá a venda em hasta pública, do seguinte material usado, mas em bom estado de conservação e pronto a funcionar:

2 dínamos de corrente contínua, de 66 kw, 230 volts, 500 R. P. M., marca Constrution Electric de Belgique-Herstel, com o peso aproximado de 1.500 quilos cada.

2 dínamos de corrente contínua de 50 kw, 230 volts, 500 R. P. M. marca Constrution Electric de Belgique-Liège, com o peso aproximado de 1.200 quilos cada.

Base de licitação 60.000\$00

O depósito provisório é de 1.500\$00 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Os dínamos poderão ser vistos todos os dias úteis das 8 às 17 horas, na central térmica destes Serviços Municipalizados e as condições de venda estão patentes, todos os dias úteis, na Secretaria dos mesmos Serviços, durante as horas de expediente.

Vila Real de Santo António, 17 de Julho de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

FABRÍCIO FERNANDO PESSANHA BARBOSA

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.-Dt.
Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501
LISBOA

Enviam-se amostras grátis e encomendas à cobrança

DIVERSÕES

Um aperitivo que agrada ao turista

(Conclusão da 1.ª página)

tadores vários, fomos impelidos a trilhar. Despertaram-nos, seduziram-nos, entusiasmaron-nos e agora, que o mundo reconhece possuir uma mais bela costa que a Natureza ofereceu a este lindo Portugal, não nos cansaremos de pedir e reclamar, sempre mais e mais, até que nos vejamos atendidos ou convictos de que, por isto ou por aquilo, o Algarve-Turístico será uma eterna miragem.

Nesta decisão, e em continuação da «luta franca» que iniciámos há poucas semanas, vimos expor um assunto de significativa importância e que constitui um dos achaques que raquítica o turismo algarvio. Já o temos referido. Nunca o tratámos, porém, individualmente nem sob o ponto de vista que vamos fazê-lo, mas a necessidade impõe que nos ocupemos dele amplamente e numa linguagem transparente que nos dê a certeza de que o nosso arrazoado é claro bastante para ser entendido.

Como o título sugere, escolhemos hoje o nosso problema de diversões, mas que para nós nada tem de divertido, porque o vemos tão intricado como qualquer dos outros de cuja solução está dependente o desenvolvimento e consolidação do nosso turismo. E, se há quem se divirta com a pobreza de divertimentos com que engalanamos a nossa Província para receber os turistas ou com ela se contente, somos briosos bastante para nos associarmos a um ou outro partido e preferimos continuar no nosso que, se cuidados nos traz, por eles nos recompensa com a paz da consciência em que vivemos e nos dá autoridade moral para falar, falar, falar.

Acreditamos que a valorização do turismo algarvio dependerá, grandemente, do ineditismo de que o fizermos rodear. E isto só será conseguido se o Algarve mantiver a sua feição regional, aquilo que ele e o seu povo têm de característico e que, inteligentemente aproveitado e oferecido ao turista, será para ele qualquer coisa que, pela novidade que constitui, o atrairá e lhe dará a ilusão de ter sido transportado ao lendário país das muras e o fará sentir-se o convidado que, por estranha magia, se acha obrigado a compartilhar dos hábitos dos seus anfitriões.

É bem conhecido o valor da arquitectura regional como elemento de interesse turístico pelo cunho que dá à paisagem, mas todos sabemos que a música, a dos cantares, é algo que encanta o visitante. A música folclórica tem uma beleza especial pelo que revela de hábitos dum povo e que por ela se transferiram, ao longo dos tempos, de geração para geração, chegando sempre à última que é a de hoje e será também a de amanhã. A par do folclore — um conjunto de tradições, lendas e costumes vividos em canções — há os festejos que são outro poderoso factor de valorização regional, pois que muito oferecem de espontâneo, individual e até de ingénua alegria, sempre deliciosa quando exteriorizada pela alma simples do povo que baila, canta, salta fogueiras, passeia baldões, come farturas, peregrina em procissões e se anima ao estralar dos foguetes ou aos vibrantes acordes das filarmónicas. Mas é tudo isto, folclore e festejos, por mais antiquado que seja, que revela a etnogenia de uma raça e pode constituir um inédito espectáculo para o turista. O mais, aquilo que é o mundano ou o progresso, novidade alguma pode oferecer-lhe, muito principalmente se vem dum país desenvolvido para um sub-desenvolvido.

Cientes da real situação de Portugal no campo do progresso, não será difícil concluir que o turista que nos procura, no Algarve ou noutra região nacional, apenas apreciará o mundano e o progresso naquilo que lhe podem dar de conforto e só nesta condição o procura nas nossas estâncias de verão, pois que sabe a situação que ocupamos no mundo progressista. Satisfeito das suas necessidades materiais, o turista deseja entreter o espírito e, portanto, procurará contactar com o que a região tem de genuíno (folclore e festejos), de elevado (espectáculos de arte) e de divertimentos (competições desportivas).

Restringindo este tema ao Algarve, pois que do Algarve apenas tratamos, vemos que também este assunto tem sido descuidado, dado que nada tem sido feito de prestante e que a apatia superior com que são

«História do Jardim Zoológico de Lisboa»

por Fernando Emídio da Silva

O sr. dr. Fernando Emídio da Silva, presidente do conselho de administração do Jardim Zoológico de Lisboa, deu agora à estampa a «História do Jardim Zoológico de Lisboa» em que circunstancia os oitenta anos da meritória existência do simpático Zoo. Num volume de mais de 600 páginas o dr. Emídio da Silva, após minuciosas e trabalhosas investigações, conseguiu dar-nos a história do Jardim cuja fundação data de 1884, tendo constituído a comissão iniciadora José Vicente Barbosa du Bocage, António Maria Barbosa, Pedro Adriano Van-der-Laan, Carlos May Figueira, Manuel Bento de Sousa e José Tomás de Sousa Martins, o sábio dr. Sousa Martins.

Desta comissão há que salientar a acção de Van-der-Laan, médico oftalmologista e naturalista afamado, familiar do Paço, que possuía um aviário que era objecto de muitas visitas, contando-se entre estas o rei D. Fernando e a condessa de Edla. Assim pode inferir-se que o famoso Jardim foi inspirado no aviário daquele médico.

Referindo-se às primeiras diligências para a constituição do Zoo diz o autor do livro: «O dr. Van-der-Laan, que já pode contar com o auxílio dos mais distintos naturalistas e de vários amadores capitalistas de Lisboa, Porto e das províncias, tencionava partir brevemente para o estrangeiro e aproveitara desta viagem para visitar all os melhores jardins e instituições de zoologia, estabelecendo relações com eles.

«Este primeiro Jardim Zoológico de Portugal será o único na Península e poderia ficar pela nossa posição geográfica, pelo nosso clima, pelas nossas relações coloniais e internacionais, em pouco tempo, como colecção de animais e plantas aclimadas, a mais rica na Europa e um dos maiores ornamentos da capital.»

Ao longo do seu exaustivo trabalho, o autor refere-nos pormenorizadamente a vida do Jardim, apontando os nomes daqueles que através dos tempos mais se interessaram pela útil instituição que honra o nosso País.

O livro é acompanhado de muitas gravuras que bastante o valorizam.



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera» Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desengarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

Estude em Casa por Correspondência
CURSOS MODERNOS, RÁPIDOS E EFICIENTES

- 1 CONTABILIDADE - PREPARAÇÃO PARA GUARDA-LIVROS
- 2 CÁLCULO COMERCIAL
- 3 CALIGRAFIA
- 4 ESTENOGRAFIA
- 5 MATEMÁTICA

Externato Lusitano de Comércio
RUA DOS ANJOS, 2-1º - LISBOA

Envie-nos este cupão e receberá, grátis, informações sobre o (s) curso (s) correspondente (s) ao (s) número (s) que escolher com "x".
1 2 3 4 5

Nome _____
Morada _____

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Veiga.

Comandante interino dos bombeiros municipais de Faro

Ao assumir as funções de comandante interino do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro, na vaga aberta pelo sr. capitão Mário Lopo do Carmo, teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos o sr. António Correia Baptista, que há anos vinha desempenhando as funções de 2.º comandante no mesmo Corpo de Bombeiros.

nosso problema alimentar nos presidentes dos Municípios; hoje delegamos o problema das diversões no S. N. I. Dois assuntos aventados — e daqueles que não exigem a remoção do céu e dos mares para serem solucionados. — Duas entidades oficiais reclamadas e ambas com poderes para se desempenharem das tarefas que, respectivamente, lhes confiamos. Resta-nos continuar a esperar e esperarmos... Há muito que aprendemos a fazê-lo.

MARIA CARLOTA

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António AGRADECIMENTO

à População, à Indústria e ao Comércio

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António agradece, por este meio, a toda a população, à indústria e ao comércio a valiosa e entusiástica colaboração prestada à recepção a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, durante a visita oficial ao Concelho.

O Presidente da Câmara,
JOÃO BARROSO GOMES SANCHES

Empregado

Organização importante precisa empregado, em Portimão, para Secção de Peças e Acessórios e outros artigos. Carta indicando detalhadamente referências e ordenado. Guarda-se sigilo caso esteja empregado. Resposta a este jornal, ao n.º 6.215.

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA BAILE

Todas as noites — Conjunto Sousa Machado
BOITE — Conjunto JOÃO CÉSAR

Acampamentos de Formação dos Escoteiros de Portugal

Em Faro, próximo do aeroporto, realizou-se no sábado e domingo passados o terceiro acampamento de formação do Núcleo de Sotavento do Algarve dos Escoteiros de Portugal, a que deram a sua colaboração dirigentes e escoteiros de todos os grupos da nossa Província.

Oferece-se

Empregado de mesa, competente c/ carteira profissional, para qualquer parte do Algarve. Resposta a este jornal ao n.º 6.242.

Casamento

Cavalleiro novo, simpático, de boas famílias, educado pretende senhora até 30 anos, solteira, divorciada ou viúva para fins matrimoniais. Assunto sério. Enviar foto, que será devolvida caso não interesse, e mais pormenores a este jornal, ao n.º 6.256.

Grimaldi Siosa Lines SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA
O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA»
A sair de LISBOA em 28 de AGOSTO
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído)
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

a contabilidade

HOTELEIRÁ

EFICEX KIENZLE

Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite o melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • TELEF. 72.70 28
72.50 74 EM LISBOA • R. PASSOS MANUEL
298-2º, OTTO. TEL. 3 08 28 NO PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

MANJA-Manufactura Nacional de Comida Portuguesa, Lda.

Tem o grato prazer de informar os seus clientes e amigos que nomeou seus Agentes-Distribuidores exclusivos no ALGARVE E BAIXO ALENTEJO os

Est. Teófilo Fontainhas Neto - Com. e Ind., S. A. R. L.

Telef. 8 e 89 • Telex. TEOF 633 • MESSINES • Algarve

REFEIÇÕES MANJA

... a economia e comodidade à sua disposição...

REFEIÇÕES PRÉ-COZINHADAS CONSERVADAS PELO FRIO

COMIDA GENUINAMENTE PORTUGUESA

rede de distribuição



AS REFEIÇÕES MANJA ENCONTRAM-SE À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DO ALGARVE

NECROLOGIA

General Joaquim dos Santos Correia

Para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, em Lisboa, realizou-se o funeral do sr. general Joaquim dos Santos Correia, de 52 anos, natural de Loulé e figura muito prestigiosa da colónia algarvia de Lisboa de cujas manifestações compartilhava com assiduidade.

Dr. António Cândido Bastos Guerra

Faleceu em Lisboa o escritor e advogado sr. dr. Bastos Guerra (António Cândido Bastos Guerra), de 59 anos, natural de Loulé, irmão das sr.ªs D. Maria dos Anjos Bastos Guerra e D. Celeste Amália Bastos Guerra e do sr. dr. Eurico Fernando Bastos Guerra.

Escritor de excepcionais qualidades, dedicou-se ao humorismo, escrevendo contos e crónicas em que revelava qualidades de análise primorosas e uma ironia subtil, de funda penetração.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve sentidas péssimas.



Calouste Gulbenkian, que faleceu há dez anos, tendo a efeméride sido assinalada com comemorações de que damos notícia noutro local.

A construção do Hotel Algarve na praia da Alagoa (Castro Marim)

Está anunciado para o 1.º de Dezembro o começo da construção do Hotel Algarve, na praia da Alagoa (Castro Marim), propriedade da Eurotel Internacional, que acaba de associar-se ao poderoso grupo financeiro Hambro Group.

LOTAS ALGARVE Orlão

Table with columns for Traineiras (Estrela do Sul, Restauração, Lurdinhas, etc.) and Armações (Maria Luísa, Senhora da Conceição, etc.) with corresponding monetary values.

DE 14 A 20 DE JULHO Quarteira

Table listing Traineiras (Nova Costa Azul, Escalva, S. Carlos, etc.) and Armações (Maria Luísa, Senhora da Conceição, etc.) for the Quarteira regatta.

DE 16 A 21 DE JULHO Portimão

Table listing Traineiras (Piscala, Portugal 5, Sol, etc.) and Armações (Maria Luísa, Senhora da Conceição, etc.) for the Portimão regatta.

Actualidades Desportivas

VELA

Começou a disputar-se na praia de Faro o VI Campeonato Regional do Sul da Classe Snipe

Conforme noticiámos, teve início no passado dia 18 mais uma série de regatas de snipes, desta vez e sob organização do Ginásio Clube Naval de Faro o Campeonato Regional do Sul.

As festas do aniversário do Sport Algez e Benfica

ALGOZ — Tiveram brilhantismo as festas que se realizaram por motivo da passagem do 2.º aniversário do clube local.

Morte de um marítimo algarvio

Apareceu morto no Mussulo (Angola) o marítimo Rogério de Sousa Rodrigues, natural de Quarteira, mestre da traineira «Elvira».

A REGIONAL

Rua Gago Coutinho, 18 Armação de Pêra Participa aos seus estimados clientes que se encontra aberta todo o ano servindo almoços, jantares e frangos à churrasco a preços convidativos.

JORNAL do ALGARVE

Do sr. presidente da direcção do Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes) de Faro, recebeu-se uma carta em que se nos agradece a colaboração prestada às festas que aquele instituto levou a efeito na Alameda João de Deus, a qual tanto contribuiu para o brilhantismo e bons resultados verificados.

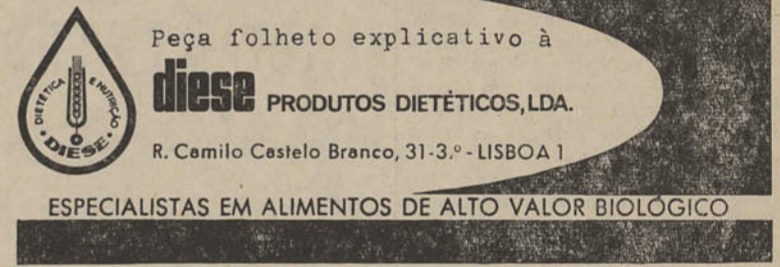
Vendedores

Table listing names and amounts for vendors: Activos, com conhecimento e preparação para a venda de camions e máquinas, nos distritos de Faro, Beja, Évora e Portalegre.



Sem purgante... Sem laxante... Dr. Ritter PERIBRAN

...assegura de um modo natural o funcionamento regular dos intestinos. UM PRODUTO DE SELECÇÃO DIESE

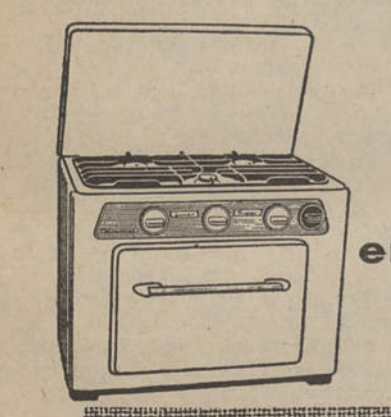


ESPECIALISTAS EM ALIMENTOS DE ALTO VALOR BIOLÓGICO

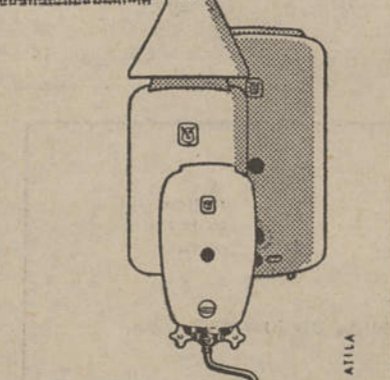
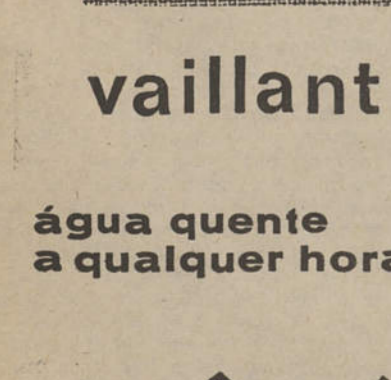
Bilhar «VICTÓRIA» Com 6 pés em estado de novo VFNDE-SE. Dirigir a A. P. Teixeira — MESSINES.

Cozinheiro PRECISA-SE Dirigir ao Casino de MONTE GORDO

DUAS MARCAS...



junex em cada lar uma cozinha em cada cozinha um Junex



...TRÊS SÍMBOLOS ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA A venda em todas as boas casas da especialidade

Morte de um marítimo algarvio

Apareceu morto no Mussulo (Angola) o marítimo Rogério de Sousa Rodrigues, natural de Quarteira, mestre da traineira «Elvira».

DIVERSAS

DEFESA DA ILHA DA CULATRA — A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a despende no próximo ano, a importância de 400 contos ou o que se apurar como saldo no final do ano corrente do encargo assumido pelo Tesouro com o contrato de execução da obra de defesa da ilha da Culatra na zona a nascente do molho leste no porto comum de Faro-Olhão.

CAÇA DAS CODORNIZES — A partir do dia 15 de Agosto é permitida a caça das codornizes na nossa Província.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE D. AFONSO III, EM SILVES — O sr. ministro das Obras Públicas, concedeu através do Comissariado do Desemprego, a comparticipação de 58.000\$, à Câmara Municipal de Silves, para pavimentação da Rua de D. Afonso III, em Silves.

CONSTRUÇÃO DE UM PONTÃO SOBRE A RIBEIRA DE BENSAFRIM — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo do Desemprego a comparticipação de 25.000\$, à Câmara Municipal de Lagos, para construção de um pontão sobre a ribeira de Bensafirim, para ligação do lugar de Elras a Bensafirim.

JORNAL do ALGARVE

Do sr. presidente da direcção do Instituto D. Francisco Gomes (Casa dos Rapazes) de Faro, recebeu-se uma carta em que se nos agradece a colaboração prestada às festas que aquele instituto levou a efeito na Alameda João de Deus, a qual tanto contribuiu para o brilhantismo e bons resultados verificados.

DUMPER

em bom estado, COMPRA-SE. Tratar com José Guerreiro Silva Neto — FUSETA.

Pastelaria, Confeitaria «LINITA»

Rua Frederico Lecor, n.º 39 — FARO. Telef. 22.820, fornece lanches para casamentos, banquetes, etc.

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAYANEZA, Rua Teófilo Braga.

